

Tratamento

O objetivo da terapia para PTI é reduzir o risco de sangramento clinicamente relevante. Assim, a necessidade de intervenção é guiada por sintomas de sangramento e contagem de plaquetas (inferior a 20.000mm³). A escolha da terapia depende da rapidez com que a contagem de plaquetas precisa ser aumentada e dos diferentes perfis de toxicidade das terapias disponíveis.

Quando o paciente, ou pais de paciente, recebem o diagnóstico da PTI, é importante entender o que é a doença, quais são os cuidados necessários e se manter atualizado sobre os tratamentos. Conhecer histórias de outros pacientes, que fazem o acompanhamento e tratamento, também pode ser interessante.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.

2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da
Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento
da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA



Introdução

A púrpura trombocitopênica idiopática (PTI), também conhecida como púrpura trombocitopênica imunológica, autoimune ou isoimune, é uma doença geralmente benigna e de causa desconhecida, que se caracteriza por trombocitopenia (baixas contagens de plaquetas). Pode ser classificada, de acordo com a faixa etária acometida, como infantil ou adulta, e quanto ao tempo de evolução da doença.

O diagnóstico de PTI requer avaliação do histórico clínico e exame físico, além de hemograma completo e esfregaço de sangue periférico.



Causas

A púrpura trombocitopênica idiopática se dá quando o sistema imunológico começa a atacar suas próprias plaquetas, destruindo-as ou fazendo-as funcionar de forma não eficaz. Desse modo, essa pode ser considerada uma doença autoimune. Como “idiopática” indica, as causas da PTI são desconhecidas. A enfermidade pode também se desenvolver como uma resposta exacerbada do sistema de defesa do organismo. Assim, se o paciente teve alguma outra infecção ou doença, a púrpura trombocitopênica idiopática pode se manifestar em seguida.



Sintomas

A quantidade insuficiente de plaquetas pode provocar sangramentos espontâneos e/ou hematomas.

ALGUNS SINTOMAS DA PTI SÃO:

- Presença de petéquias: Pequenos pontos ou manchinhas planas na pele, de cor avermelhada ou arroxeadas que se parecem com “sardas”.
- Hematomas espontâneos: Manchas escuras e arroxeadas na pele sem causa conhecida.
- Sangramentos persistentes: (Queduram mais tempo que o normal) como por exemplo sangramentos nasais intensos, menstruação intensa, sangramento dentro da boca a partir das bochechas (bolhas de sangue) ou das gengivas sem causa conhecida, e sangue na urina ou fezes.